

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE17)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE17)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	61473	29,6	41
Dengue	706084	339,9	29,3
Total	767557	369,5	30

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 14 e 17 de 2026.

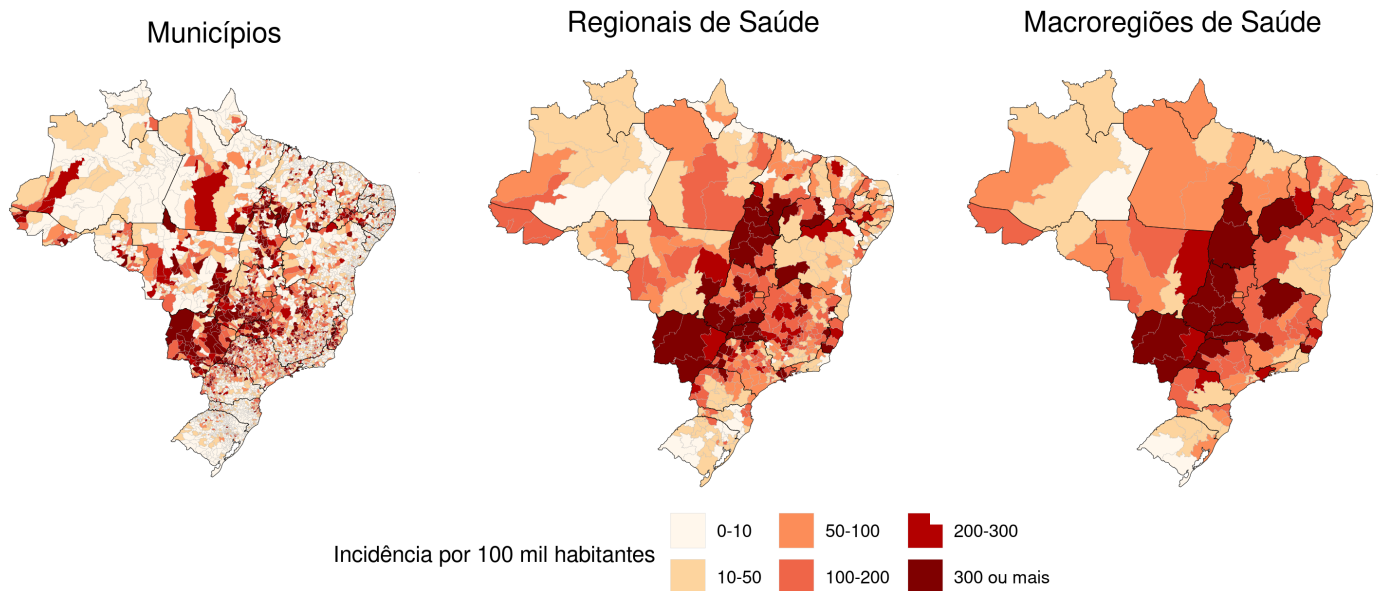


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 14 - 17 de 2026

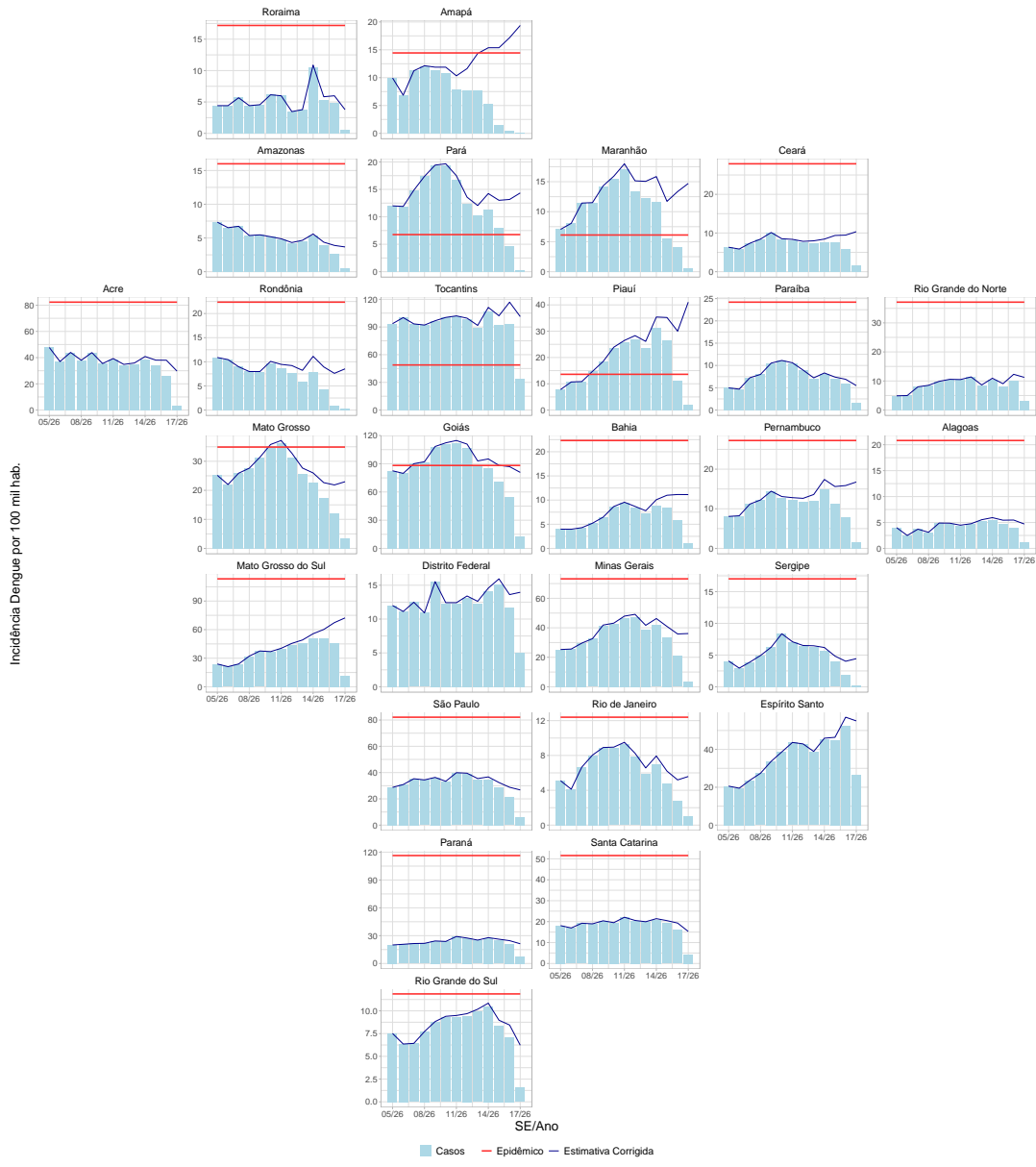


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

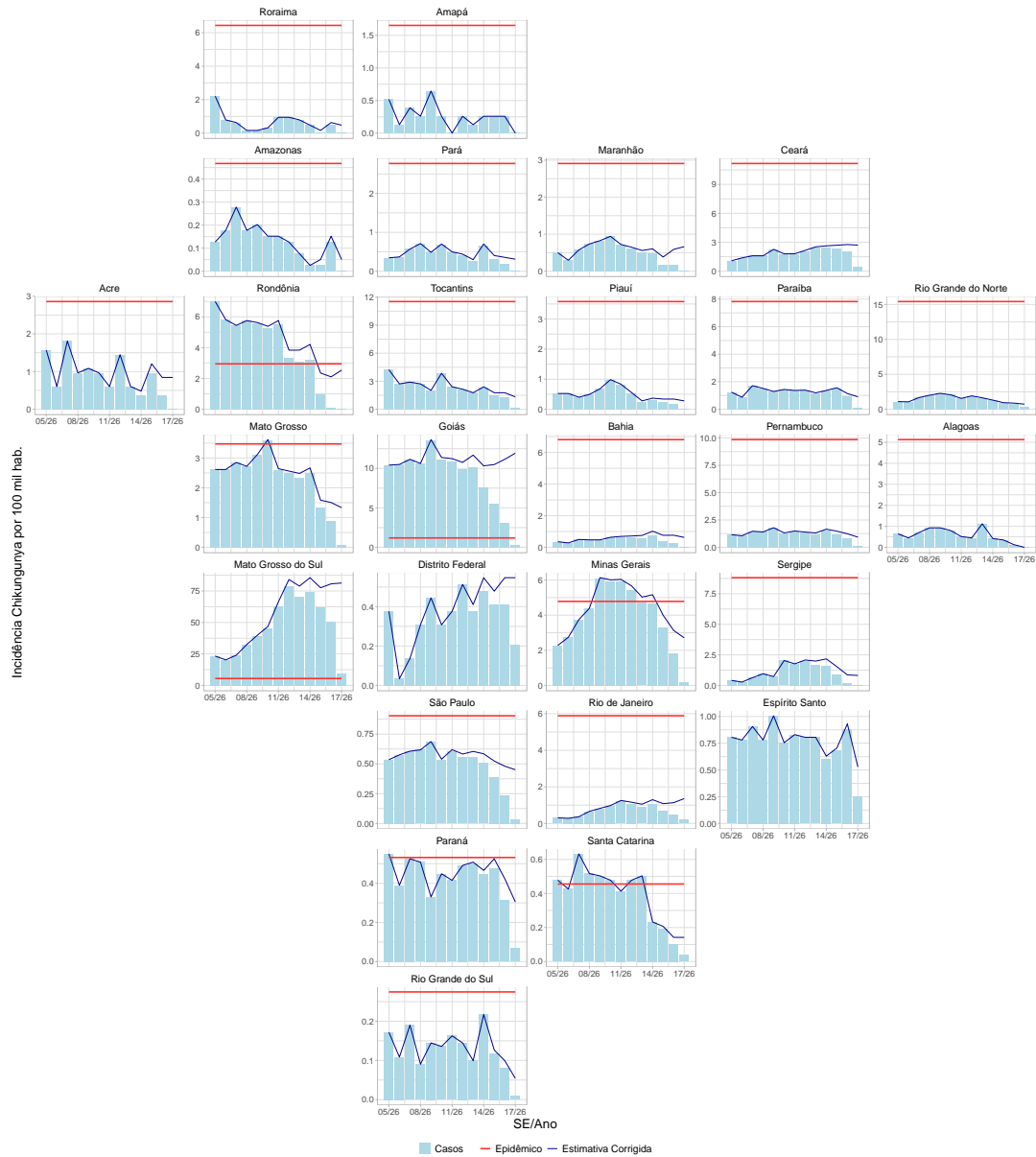


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

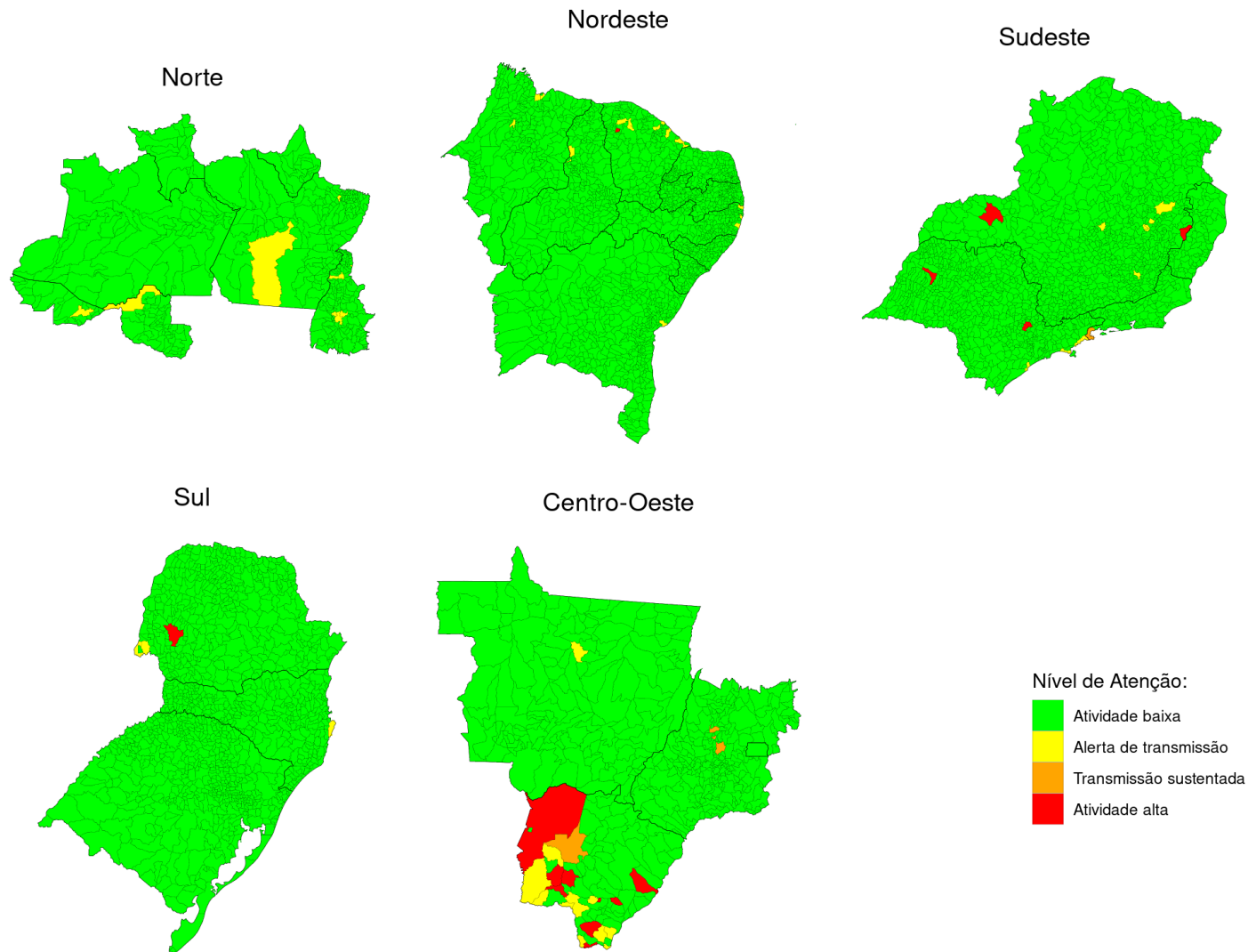


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 17 de 2026

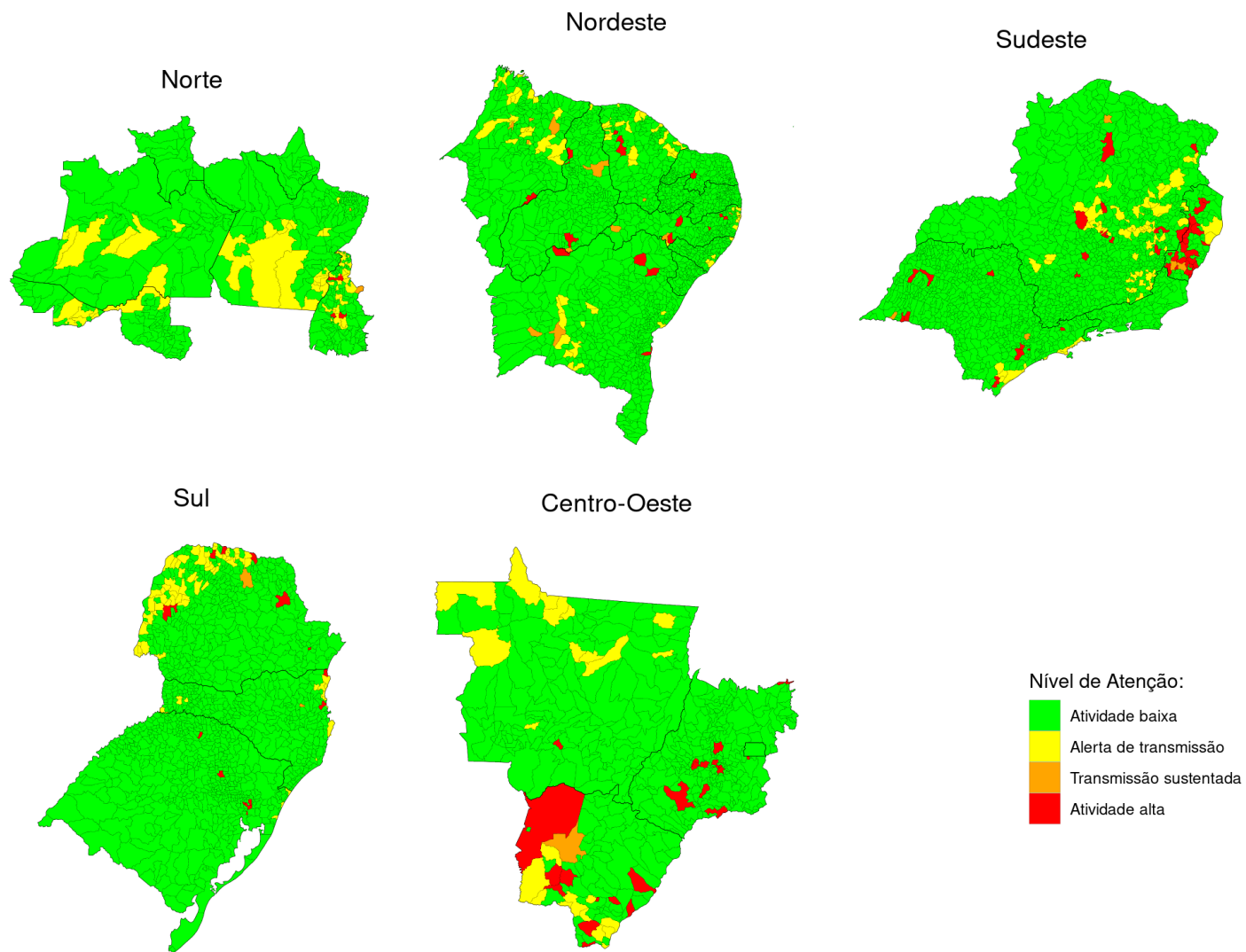


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 17 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 17, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Sete Quedas	MS	10994	Dourados	13	109	991	média
Angélica	MS	10663	Dourados	12	82	764	média
Dengue							
Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	38	542	253	baixa
Palmas	TO	334454	Capim Dourado	251	398	119	média
Uauá	BA	24654	Juazeiro	42	324	1314	baixa
Pompéu	MG	30493	Sete Lagoas	8	292	959	média
Teresina	PI	868523	Entre Rios	12	290	33	média
Cláudio	MG	31388	Divinópolis	13	218	695	baixa
Reriutaba	CE	18603	Sobral	33	198	1067	média
Jerônimo Monteiro	ES	11627	Sul	62	150	1290	média
Batayporã	MS	11231	Dourados	47	150	1336	baixa
Sete Quedas	MS	10994	Dourados	13	145	1319	média
Pedro Leopoldo	MG	60154	Vespasiano	10	141	234	média
Muniz Freire	ES	18169	Sul	51	126	693	baixa
Nova Venécia	ES	48220	Norte	70	122	253	média
Marataízes	ES	46198	Sul	64	115	249	média
Tacaratu	PE	23166	Arcoverde	16	115	496	média
Campo Alegre de Lourdes	BA	30659	Juazeiro	16	106	344	média
Tamboril	CE	24812	Crateús	27	99	399	média
Formosa do Oeste	PR	7641	10ª RS Cascavel	10	88	1152	média
Angélica	MS	10663	Dourados	12	86	807	média
Custódia	PE	35915	Arcoverde	2	76	212	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Corumbá	MS	94874	Corumbá	82	279	294	baixa
Uberlândia	MG	725536	Uberlândia / Araguari	15	252	35	baixa
Reriutaba	CE	18603	Sobral	28	137	736	média
Amambai	MS	38251	Dourados	21	108	282	média
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	3	88	41	média
Jardim	MS	26214	Campo Grande	24	76	290	média
Nioaque	MS	15255	Campo Grande	22	61	400	média
Douradina	MS	5800	Dourados	16	51	879	média
Santa Rita do Pardo	MS	7293	Três Lagoas	21	48	658	baixa
Bonito	MS	25185	Campo Grande	14	35	139	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	1	22	88	média
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	1	20	6	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	3	19	2	média
Dengue							
Goiânia	GO	1414483	Central	440	2151	152	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	206	590	276	média
Montes Claros	MG	436970	Montes Claros	112	542	124	baixa
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	116	290	155	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	82	257	271	baixa
Itumbiara	GO	113838	Sul	20	217	191	baixa
Pitangueiras	SP	33731	Horizonte Verde	26	209	620	baixa
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	13	181	138	média
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	71	168	58	média
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	27	166	425	baixa
Tremembé	SP	51489	Vale do Paraíba/Região Serrana	24	150	291	média
Paraíso do Tocantins	TO	51494	Cantão	52	136	265	média
Novo Gama	GO	97976	Entorno Sul	11	124	126	baixa
Inhumas	GO	53315	Central	19	108	203	baixa
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	8	108	45	baixa
Amambai	MS	38251	Dourados	21	105	275	média
Pancas	ES	18923	Central	50	103	544	média
Alfredo Chaves	ES	13303	Sul	49	91	684	baixa
São Luís de Montes	GO	33279	Oeste II	16	82	246	baixa
Belos							
Castelo	ES	39372	Sul	33	75	190	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Aquidauana	MS	44437	Campo Grande	0	471	1060	média
Ceres	GO	21633	São Patrício I	0	249	1151	baixa
Jaraguá	GO	43928	São Patrício II	0	150	341	baixa
Itapaci	GO	21547	São Patrício I	2	107	497	baixa
Paraty	RJ	50592	Baia da Ilha Grande	0	67	132	média
Dengue							
Aquidauana	MS	44437	Campo Grande	0	405	911	média
Santa Maria da Vitória	BA	38686	Santa Maria da Vitória	3	240	619	baixa
Fartura do Piauí	PI	5284	Serra da Capivara	0	205	3880	baixa
Cachoeiro de Itapemirim	ES	196133	Sul	66	181	92	média
Chapadinha	MA	81339	Chapadinha	1	174	214	média
Petrolândia	PE	34302	Arcoverde	0	166	484	média
Jundiá	SP	459789	Jundiá	0	143	31	média
Mãe do Rio	PA	34566	Metropolitana III	5	129	373	média
Sandovalina	SP	3657	Alta Sorocabana	3	86	2352	média
Trizidela do Vale	MA	22438	Pedreiras	0	82	365	média
Bom Jesus da Lapa	BA	74040	Santa Maria da Vitória	0	70	95	baixa
Campos Lindos	TO	8661	Médio Norte Araguaia	5	64	739	média
Santa Inês	MA	85261	Santa Inês	1	58	67	média
Miranda do Norte	MA	20562	Itapecuru Mirim	0	52	250	média
Juazeiro do Norte	CE	269435	Juazeiro do Norte	2	42	16	baixa
Carpina	PE	78865	Limoeiro	0	38	48	média
Alegre	ES	26397	Sul	15	30	114	média
Varzelândia	MG	18842	Brasília de Minas/São Francisco	3	28	149	baixa
São Miguel do Tapuio	PI	17544	Carnaubais	3	20	114	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.